Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Relatoria: JÉSSICA DANTAS DE SÁ TINÔCO

Autores:
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão
Maria Isabel da Conceição Dias Fernandes Cavalca
Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A doença renal crônica define-se pela perda lenta, progressiva e irreversível da função renal, sendo necessárias terapias de substituição da função desse órgão para a manutenção da vida desse cliente. Destaca-se a hemodiálise como terapia mais difundida em todo o mundo, consiste na ultrafiltração do sangue e remoção de excesso de líquidos e produtos metabólicos. Entretanto, o paciente renal submetido a esse procedimento vivencia uma serie de complicações, relacionadas, dentre outros fatores, à perda brusca de líquidos e eletrólitos do espaço extracelular. Nesse sentido, trona-se relevante o reconhecimento dos principais efeitos adversos relacionados ao tratamento hemodialítico no intento de direcionar ações de enfermagem para a clientela. Objetivo: Identificar os efeitos adversos relacionados ao tratamento dialítico em pacientes submetidos à hemodiálise. Método: Trata-se de um estudo transversal realizado com 200 pacientes submetidos à hemodiálise em uma clínica do Nordeste do Brasil. A coleta ocorreu nos meses de março e abril de 2015 pela pesquisadora, três enfermeiras e uma aluna do nono período de enfermagem, previamente treinadas. Deu-se por meio de um formulário de entrevistas com perguntas abertas e fechadas sobre a ocorrência de efeitos adversos durante as sessões de hemodiálise. Os dados foram organizados em planilha e analisados por meio de estatística descritiva. O projeto teve aprovação no comitê de ética em pesquisa da instituição responsável, sob o número 387.837 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 18486413.0.0000.5537. Resultados: Os eventos adversos durante a sessão de hemodiálise que apresentaram frequência acima de 50% foram: câimbra em 74,5% nos entrevistados, hipotensão presente em 70,5% e calafrios em 51,5%. Conclusão: Conclui-se que a clientela renal crônica vivencia efeitos adversos durante as sessões de hemodiálise, a identificação desses permite o reconhecimento rápido de complicações durante a hemodiálise e o direcionamento de ações de enfermagem seguras e precisas para esse cliente.